CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA QUE DIFERENCIAM CORDEIROS SUBMETIDOS OU NÃO AO MANEJO DA MAMADA CONTROLADA

Larissa Dal Col Calado– Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 21005227@uepg.br
Erik Lucio Mocelin – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 18001627@uepg.br
Clayton de Oliveira Kraus – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 18009627@uepg.br
Jeniffer Alessandra Ribeiro – Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – 20011627@uepg.br
Juliano Issakowicz– Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – jissakowicz@uepg.br
Raquel Abdallah da Rocha Oliveira– Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – raroliveira@uepg.br

Resumo: O objetivo do presente estudo foi determinar as características de carcaça que diferenciam cordeiros submetidos ou não ao manejo da mamada controlada. Para tal, dados de peso de carcaça fria, índice de compacidade de carcaça e proporção de cortes cárneos foram analisados pelo Procedimento DISCRIM e STEPDISC do SAS®. Observou-se que as principais caracteristicas que diferenciaram 100% dos animais em seus respectivos tratamentos foram a proporção de pescoço o indice de compacidade da carcaça e a proporção do carré coberto.

Palavras-chave: Amamentação controlada, ovinos, terminação.

1. Introdução

O manejo da mamada controlada, ao estimular o consumo de alimentos sólidos pelos cordeiros, pode proporcionar carcaças de melhor qualidade ao abate (Fernandes *et al.*, 2014) e que precisam ser conhecidas.

O objetivo do presente estudo foi determinar as principais características de carcaça que diferenciam cordeiros submetidos ou não ao manejo da mamada controlada e abatidos aos 120 dias de idade.

2. Materiais e Métodos

Projeto aprovado pela CEUA sob protocolo nº 23.000022938-0 e realizado na Fazenda Escola Capão da Onça (FESCON/UEPG).

Foram utilizados dados de três cordeiros Texel criados no sistema de mamada controlada (MC), com acesso a ração concentrada 24 horas/dia em *creep feeding* durante 60 dias, e de três cordeiros criados no sistema de mamada continuada (C), com acesso por 19 horas/dia. Posteriormente todos foram terminados em confinamento e abatidos aos 120 dias de idade. Após o abate, as carcaças foram resfriadas por 24 horas a 2 ºC e então obtido o peso de carcaça fria e a proporção dos cortes cárneos em relação ao peso da meia carcaça. Foram realizados os seguintes cortes cárneos: Pescoço; Paleta; Costela; Fralda; Carré descoberto; Carré coberto; Lombo e Pernil. O indice de compacidade da carcaça foi obtido pela relação entre o peso e seu respectivo comprimento.

Procedimento DISCRIM e STEPDISC do SAS® foram realizados para verificar a capacidade das características em diferenciar os animais em seus respectivos tratamentos.

3. Resultados

A análise mostrou que, de todas as características de carcaça avaliadas, as que diferenciaram os animais foram a proporção de pescoço (R2 = 0,85), o índice de compacidade de carcaça (R2 = 0,79) e a proporção do carré coberto (R2 = 0,67), sendo estas capaz de classificar 100% dos animais corretamente em seus respectivos tratamentos.

4. Conclusões

Cordeiros submetidos à mamada controlada diferenciam-se dos animais mantidos em mamada continuada em função da proporção de proporção de pescoço, do índice de compacidade da carcaça e da proporção do carré coberto.

Referências

FERNANDES, S. R. *et al*. Performance, carcass traits and costs of Suffolk lambs finishing systems with early weaning and controlled suckling. Revista Ceres, v. 61, n.2, p. 184-192, 2014.

.